

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BALANÇAS.

COPOS
Graduados.

CILINDROS
Graduados.

ESPECULOS.

26 Agosto
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 868

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



ACESSO À JUSTIÇA

**Ministra defende comunicação
entre os órgãos do sector**

ACESSO À JUSTIÇA

Ministra defende comunicação entre os órgãos do sector



MAPUTO - A ministra da Justiça, Benvinda Levi, afirmou que trabalhar de forma isolada pode contribuir pouco para o alcance de qualquer meta institucional. Para o sector de administração da Justiça, a governante realçou ser importante que os órgãos que o integram devam continuar a privilegiar a comunicação e articulação dos aspectos que concorrem para o pleno acesso à justiça pelos cidadãos.

Benvinda Levi, fez estas declarações durante a cerimónia de apresentação pública da Associação Nacional dos Juristas Moçambicanos (ANJUR) realizada semana finda em Maputo.

A ministra usou a metáfora para comparar a associação a uma criança que, muitas vezes, cai ao gatinhar, mas ela levanta-se e tenta caminhar novamente. Desta forma, exortou aos associados a perseverar diante das dificuldades que eventualmente irão surgir ao longo do trabalho a que o colectivo se propõe realizar.

Segundo a ministra da Justiça, “cada um de nós tem um papel a desempenhar para a rápida e contínua melhoria dos serviços dentro do sistema de administração da justiça em Moçambique”, por isso apelou aos associados a terem em conta a formação e capacitação contínua para, de forma permanente, dar resposta aos desafios colocados ao sector.

A Associação Nacional dos Juristas Moçambicanos (ANJUR) é um organismo de âmbito nacional sem fins lucrativos. Através da sua estratégia de cooperação com outras instituições da justiça, pretende ser um espaço inclusivo de estudo, análise, troca de experiências e capacitação dos profissionais do Direito.

“Por um Estado de Direito Pleno e Inclusivo” constitui o foco escolhido pelos associados que prometem organizar acções tendentes a uma adequada integração e afirmação profissional dos juristas em Moçambique, baseando-se na qualidade e prestígio da formação académica.



PR afirmou que os moçambicanos podem proclamar o desenvolvimento da Pátria



MAPUTO - O Presidente da República (PR), Armando Emílio Guebuza, afirmou, semana passada, em Maputo, que os moçambicanos podem proclamar para a Nação e para o Mundo que, ao lançar as bases estruturais para o contínuo desenvolvimento da Pátria Amada, “cumprimos a nossa missão de luta contra a pobreza, colocando Moçambique, na rota da construção do seu bem-estar”.

“Ao fim destes quase dez anos, é gratificante sentirmos que contribuímos para despertar em cada um dos nossos compatriotas a consciência e a convicção de que nós, moçambicanos, seremos os heróis da nossa libertação da pobreza, como o fomos contra a dominação estrangeira”, sublinhou o PR, acrescentando que ao fim deste período de governação “lidamos o nosso maravilhoso Povo a compreender-se do facto de que o direito de não ser pobre, como o direito inalienável à Independência Nacional, “é um dos direitos fundamentais do Homem e nenhum moçambicano deve ter medo de ser rico”.

Falando na Assembleia da República, durante a apresentação do seu último Informe sobre o Estado Geral da Nação, o PR venceu que, “em muitos cantos e encantos desta Pérola do Índico, muitos compatriotas nossos de anónimos cidadãos, com visão ofuscada pelo espírito de mão-estendida e pelo hábito de culpar terceiros pela sua situação, tornaram-se empreendedores, com auto-estima, determinação e clareza de que vão e estão a vencer a sua pobreza e a criar o seu bem-estar e a melhorar as condições de vida de outros moçambicanos”.

O Chefe do Estado moçambicano sublinhou que, “na realidade, são muitos os exemplos de cidadãos que passaram de proprietários de bicicletas para donos de motorizadas e viaturas, de oficinas e de lojas de venda de sobresalentes ou de diferentes bens e mercadorias. São muitos os produtores agrários moçambicanos de pequena dimensão que transitaram para produtores com áreas mais extensas, maior produtividade e diversidade de actividades agrárias, comerciais e sociais”.

Ao fim de quase dez anos da sua governação, o PR disse, ainda, que “é gratificante sentirmos que contribuímos para despertar em cada um dos nossos compatriotas a consciência e a convicção de que nós, moçambicanos, seremos os heróis da nossa libertação da pobreza, como o fomos contra a dominação estrangeira. Através da interacção com o nosso povo nas edições da Presidência Aberta e Inclusiva e noutros fóruns de diálogo aferimos que esta nossa avaliação é partilhada por milhões de compatriotas no território nacional e além-fronteiras”.

Segundo o Presidente Guebuza, na sua governação, partiu do pressuposto de que pode haver elementos estruturantes na mente de

cada um de nós que interagem com factores estruturais, presentes nos sistemas sociais e económicos, para reproduzirem a pobreza, no cidadão e na Pátria Amada.

“Informados por esta realidade, ao longo destes quase dez anos, centrámos a nossa atenção nos objectivos plasmados nos dois Planos Quinquenais, dos quais retirámos dez desafios para ilustrar como exercemos estes dois mandatos para o bem do nosso Povo muito especial e para o resto da Humanidade: O primeiro desafio, elevação da auto-estima do moçambicano; O segundo, consolidação da Unidade Nacional, da Paz e da Reconciliação Nacional; O terceiro desafio, formação do capital humano; O quarto, luta contra a fome e contra a doença; O quinto desafio, promoção do bem-estar da juventude; O sexto, combate aos obstáculos ao nosso desenvolvimento; O sétimo desafio, construção e reabilitação de infra-estruturas sociais e económicas; O oitavo, viabilização do distrito como pólo de desenvolvimento; O nono, reforço dos determinantes do Estado de Direito Democrático em Moçambique; e O décimo desafio, reforço da cooperação internacional”, frisou o PR.

EM PARCERIA COM O BANCO ISLÂMICO

Executivo investe na implantação da Vila de milénio

- O Governo moçambicano e o Banco Islâmico do Desenvolvimento, financiam com onze milhões de dólares norte-americanos, o equivalente a trezentos milhões de meticais a implantação do projecto Vila Sustentável do Milénio em Mugualia, no Distrito de Mulumbo, Província central da Zambézia.

QUELIMANE – O lançamento do referido projecto teve lugar na passada semana em Mugolia, numa cerimónia presidida pela ministro da Ciência e Tecnologia, Louis Pelembe. O projecto da Vila Sustentável do Milénio de Mugualia, é uma iniciativa do Governo moçambicano, coordenada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, através do Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias para o desenvolvimento comunitário com o objectivo de impulsionar o desenvolvimento das comunidades locais.

Na ocasião, Louis Pelembe, disse que o conhecimento científico que o projecto vai proporcionar, aliado ao conhecimento local, ainda que tradicional, vai permitir o alcance dos objectivos preconizados nomeadamente, a redução da vulnerabilidade da população.

“Que esta vila sirva de laboratório onde os extensionistas, estudantes das escolas do ensino técnico profissional e os institutos superiores politécnicos, das universidades, das instituições

de investigação e o sector privado gerem novos saberes que sirvam de modelo para o desenvolvimento comunitário a ser replicados em todo o País com vista ao combate a pobreza”, ministro da Ciência e Tecnologia, Louis Pelembe, e os objectivos da Vila Sustentável do Milénio de Mugualia em Mulumbo.

O projecto prevê intervenções nas áreas de agricultura, educação, água, saneamento, saúde e infra-estruturas por um período de cinco anos vai

beneficiar mais de sessenta e dois mil habitantes de vinte comunidades do Distrito de Mulumbo.

A população local está expectante sobre os possíveis benefícios que advirão da implementação do projecto da Vila Sustentável do Milénio de Mugualia.

Com a Vila Sustentável do Milénio de Mugualia, o País passa a contar com sete vilas sustentáveis do milénio, sendo duas em Gaza, igual número em Nampula e Zambézia e uma em Tete.

I SEMESTRE

Niassa forma mais candidatos a emprego

LICHINGA - No âmbito da busca de medidas de resposta à pressão do mercado, resultante da entrada de mais investimentos, que externos, quer nacionais, a Província do Niassa formou 3.687 candidatos a emprego, durante o primeiro semestre deste ano, dos quais 1.478 foram do sexo feminino.

Deste universo de cidadãos beneficiados pelas acções de qualificação da mão-de-obra, através da formação profissional, há a destacar a participação activa do sector privado,

sobretudo com a entrada em funcionamento de mais empreendimentos e, com particular realce aos investimentos no sector florestal, bem como da indústria, comércio e da hotelaria e turismo.

O Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) formou um total de 301 candidatos, tendo ao sector privado cabido 132, enquanto o grosso dos beneficiários foi por via de acções levadas a cabo por outros provedores públicos de formação profissional,

alguns dos quais absorvidos directamente pelos respectivos ramos de formação, sobretudo os especializados.

Os candidatos formados no primeiro semestre do ano em curso superaram a expectativa, ou seja, em 98%, sobretudo quando comparado com a cifra alcançada durante igual período do ano passado, facto que se deve, também, pela introdução de novos cursos, alguns dos quais com mercado garantido ao longo da Província do Niassa.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

EDIFÍCIO PLATINUM ATINGE 65% DAS VENDAS

Projecto do Grupo Promovalor regista uma taxa de comercialização de 65%

O projecto Platinum, que representa o primeiro investimento do Grupo Promovalor em Moçambique, atingiu uma taxa de comercialização de 65% das unidades residenciais.

O edifício Platinum, que se destaca por ser um projecto arquitectónico de excelência, da responsabilidade do arquitecto Frederico Valsassina, promete ser uma nova referência em Maputo. Localizado na Av. Julius Nyerere, na zona prime do segmento residencial, já conquistou a confiança dos clientes nacionais e internacionais.

O projecto desenvolvido pela Promovalor, actualmente presente em três continentes, com experiência em Portugal e no Brasil, vem responder às necessidades dos segmentos mais

dinâmicos do mercado, habitação e escritórios. O Platinum Residences apresenta as melhores opções de apartamentos para quem pretende viver no centro da cidade, bem como para aqueles que procuram investir de forma segura, num mercado onde o arrendamento continua a ser a opção privilegiada. Da oferta disponível, os apartamentos T3 com vista para o mar e os exclusivos T4 nos últimos pisos com vista para a cidade, têm sido as escolhas das famílias, sendo que os T1 e T2 têm sido os eleitos para quem pretende investir no rentável mercado

residencial.

Para Tiago Vieira, Administrador do Grupo Promovalor, "O sucesso do Platinum reflecte a diferença que este projecto vem marcar no mercado, uma vez que cada tipologia das residências foi desenhada de forma a ir de encontro às novas exigências dos clientes que querem viver ou investir no centro da cidade."

Neste momento, decorre a segunda fase de obra com a conclusão do segundo piso, tornando-se já bem visível a edificação acima do solo. A construção a cargo da Mota-Engil, Engenharia e Construção, África, S.A., juntamente com a Afaplan responsável pela fiscalização da qualidade de construção e de acabamentos de um projecto da nova geração.

O projecto Platinum começou a ser construído em Agosto de 2013 e a sua conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2016.

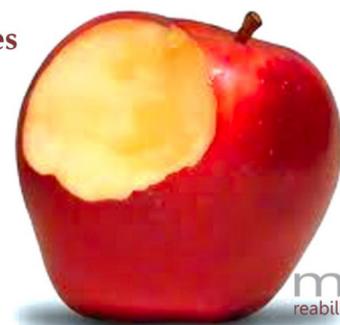


Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-082-7430 84-560-3986 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

Aumentam pedidos para manutenção voluntária na Segurança Social

INHAMBANE - Pedidos de trabalhadores que perdem os seus empregos e querem manter o estatuto de beneficiário do sistema nacional da segurança social continuam a dar entrada no Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), na Província de Inhambane, tal como tem vindo a acontecer em todas as Delegações provinciais desta instituição do Ministério do Trabalho, em todo o País.

Trata-se de solicitações feitas por trabalhadores, a título individual ou pessoal que, encontrando-se em situação de desempregados devido a cessação de contratos de trabalho que os ligavam a empresas ou estas entraram em falência, incluindo os que se encontram em processo de mudança de emprego, não querem interromper as contribuições que vinham dando ao INSS, para efeitos do seu futuro social, incluindo a aposentação, recorrendo a rendimentos próprios, até completar o período de tempo estipulado pela Lei de Protecção Social para se fixar a reforma.

Durante o mês de Julho passado, a título de exemplo, a Delegação Provincial do INSS de Inhambane recebeu 8 pedidos referentes à Manutenção Voluntária no Sistema (MVS) nesse sentido, contra os 6 que tinham sido depositados no período homólogo de 2013, feito que demonstra a tomada de consciência por parte dos trabalhadores sobre a necessidade de garantirem o seu futuro social seguro.

Esta subida resulta das acções de consciencialização e sensibilização, através de palestras e visitas a trabalhadores e empregadores nas empresas, sobre a necessidade de se observar o estipulado na legislação laboral em matéria de segurança social obrigatória, que defende que todos os trabalhadores devem estar segurados socialmente e prevê este mecanismo de manutenção voluntária no sistema, em caso de perda de emprego.

Tendo-se constatado que alguns trabalhadores e empregadores ainda não dominam a legislação laboral em vigor no país, inclusive outros que não o fazem por simples negligência, as autoridades laborais, nomeadamente o INSS, a Inspeção-geral do Trabalho (IGT) e os Centros de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), em coordenação com os parceiros sociais, têm estado a promover visitas aos locais de trabalho e palestras, nas quais são disseminadas todas as matérias referentes à legislação laboral.

No âmbito das mesmas acções, as brigadas do sector do Trabalho têm abordado empresas ou entidades empregadoras cuja situação social dos seus trabalhadores não está clarificada, em termos de futuro social pois, uns contribuem para o INSS, outros para a Previdência Social do Estado, enquanto existem outros, ainda, que não descontam para nenhum sistema, perigando assim o futuro, bem como infringindo contra a lei. Os municípios são um dos exemplos desta situação.

Algumas Províncias, como a da Zambézia, através da sua Delegação Provincial do INSS, já se encontram numa fase muito avançada nesta matéria, visando, quanto antes, salvar o futuro social dos trabalhadores que neste momento não se encontram vinculados a nenhum sistema contributivo, tendo em conta a vida pós-período laboral ou profissional activo destes, isto é, de reforma.

A Zambézia já iniciou com um processo

de capacitação de gestores municipais em matéria de Segurança Social, bem como a divulgação, através de palestras, dos direitos e deveres dos trabalhadores que, estando integrados em entidades públicas, tenham que ser inscritos no Sistema de Segurança Social gerido pelo INSS, segundo o disposto na alínea e) do nº 2 do artigo 4 do Regulamento da Segurança Social Obrigatória, aprovado pelo Decreto nº 53/2007, de 3 de Dezembro. Alguns trabalhadores sazonais dos municípios também são objectos de inscrição no sistema de segurança social.

Trata-se de um instrumento legal que foi criado pelo Governo, na perspectiva de garantir assistência social àqueles trabalhadores que, encontrando-se vinculados a instituições públicas, mas que não se encontram no quadro, não podem se beneficiar da assistência garantida pela Previdência Social do Estado, neste caso através da Direcção Provincial do Plano e Finanças.

Os trabalhadores dos Municípios que não sejam ainda funcionários públicos são, por lei, inscritos no Instituto Nacional de Segurança Social, fruto do disposto na alínea e) do nº 2 do artigo 4 do Regulamento da Segurança Social Obrigatória aprovado pelo Decreto nº 53/2007, de 3 de Dezembro, de modo a poderem gozar da faculdade de se beneficiar das prestações concedidas pelo INSS no âmbito da Segurança Social Obrigatória, incluindo a fixação da pensão de reforma.

Setenta e quatro candidatos trocaram de emprego

INHAMBANE - Um total de 74 dos candidatos a emprego absorvidos pelo mercado de trabalho da Província de Inhambane, durante o mês de Julho deste ano, fizeram-no como opção pelo segundo emprego e não na condição de desempregados, segundo dados das autoridades locais da Administração do Trabalho.

No período em referência, empresas de diversas áreas económicas e outras unidades de produção, espalhadas pela Província de Inhambane, criaram 240 va-

gas, todas ocupadas imediatamente, tendo-se destacado 202 homens e 38 mulheres, com idades a variar entre os 15 e 35 anos. Do universo, cuja admissão foi directamente nas respectivas empresas, há ainda a destacar o facto de 166 candidatos terem ido para o seu primeiro emprego na vida, em diversas especialidades ou sectores de actividades que são de domínio na região. Com a entrada de novos investimentos, que tem-se registado em diferentes Distritos e sectores de actividade económica, sobre-

tudo no sector privado, desde o externo até o nacional, a mudança de um emprego para outro na Província de Inhambane tem sido um dado sempre presente, nos últimos tempos, em parte devido à vontade dos candidatos em verem as suas condições de trabalho e de vida melhoradas, numa perspectiva de que algumas empresas ou projectos pagam melhores salários que outros, incluindo pela garantia de progressão nas carreiras e por um emprego não precário.

PROVÍNCIA DE GAZA

Falta de água poderá ser resolvida até Novembro em Mandlakhaze

- No Município de Mandlakhaze, Província de Gaza, mais de vinte e cinco mil munícipes, vão continuar a enfrentar crise de água, situação que pode prevalecer até Novembro próximo.

XAI- XAI – A crise que afecta com alguma gravidade quatro dos seis bairros, está aliada ao atraso na reabilitação e ampliação do sistema de abastecimento de água que decorre desde ano passado.

Segundo a edil de Mandlakhaze, as obras deveriam ser entregues em Setembro próximo, mas entretanto, o empreiteiro solicitou uma prorrogação por mais dois meses. Maria Helena Langa, explicou que neste momento o abastecimento daquele precioso líquido é assegurado por pequenos sistemas e furos manuais localizados em alguns bairros.

“Mas houve um atraso no início das obras

por parte do empreiteiro e nos encontros mensais que temos realizado, tentámos persuadir o empreiteiro, fizemos ver o quão estava atrasado e ele pediu uma prorrogação do prazo até próximo mês de Novembro do corrente ano e, na verdade, temos visto que nos últimos dias o nível do desempenho é diferente pelo menos na parte de abastecimento está quase concluída, iniciaram a

reabilitação do tanque de distribuição provavelmente poderão ter iniciado igualmente com a questão da tubagem. Cremos que o empreiteiro vai conseguir pelo menos até Novembro, porque não, consequências para o próprio empreiteiro, mas estas não são só para ele, porque afinal a população está à espera da água. Com este empreendimento, poderemos ter a canalização para todos os arruamentos para todos os bairros, o que será motivo de mais-valia para o município”, Maria Helena Langa, presidente do Município de Mandlakhaze no que à conclusão da reabilitação e ampliação do sistema local de abastecimento de água, vai aliviar os munícipes que passarão a dispor deste líquido vinte e quatro horas por dia.

SADC

Necessária Criação de um Fórum Parlamentar da Juventude

MAPUTO - Os jovens deputados da Assembleia da República defenderem, este fim-de-semana, em Maputo, a necessidade de se trabalhar com vista a criação, na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADAC), de um fórum parlamentar da juventude, uma entidade que deverá servir de elo de ligação entre os jovens e os governos africanos em prol da resolução dos problemas que apoquentam esta faixa etária na região.

Segundo os parlamentares moçambicanos, com a criação deste organismo na SADC vai ser possível uma maior monitoria do executivo na área de juventude e viabilizará a participação activa dos jovens na resolução de conflitos, bem como a mobilização de jovens para agenda do desenvolvimento regional.

A ideia da criação deste organismo foi avançada durante o debate do tema “integração regional, desafios para a juventude”, proferido por Acácio Beleza, Assessor Diplomático da Presidente da Assembleia da

República, o qual salientou que este organismo teria como questão central “a abordagem sobre o HIV e SIDA, combate a pobreza, educação, saúde, justiça célere e disponível”.

“É com a criação deste organismo que poderemos envolver cada vez mais os jovens na questão de migração de mão-de-obra, democracia, violência pós-eleitoral, infra-estruturas e livre circulação de pessoas e bens”, disse Beleza para quem os jovens africanos precisam de se unirem cada vez mais para que os seus problemas sejam prioritários a nível dos governos dos países membros da SADC.

Segundo avançou Beleza, à semelhança da criação do Fórum da Mulher Parlamentar, cuja presidente é a deputada moçambicana Nyelety Mondlane, deve-se incentivar os parlamentos da SADC para que se avance na criação deste organismo que se afigura fundamental para a região.

“Vários são os problemas que os jovens africanos em comum enfrentam, é o caso de

tráfico de pessoas humanas, armas e de drogas que em um fórum parlamentar poderão influenciar a sua erradicação no continente”, frisou Beleza, ajuntando que “os mesmos poderão contribuir para maior gestão dos recursos hídricos partilhados a nível do continente para além de energia e preservação do meio ambiente”.

Neste seminário de capacitação, os jovens deputados da Assembleia da República debruçaram-se, igualmente, sobre vários temas, como é o caso dos direitos e deveres dos jovens à luz do novo Código Penal, tema proferido pelo deputado Teodoro Waty. O seminário tinha como propósito capacitar os jovens parlamentares para uma acção mais interventiva na fiscalização, monitoria das políticas e programas da juventude, bem como identificar as linhas de forças da implementação do memorando do entendimento assinado entre o Gabinete da Juventude Parlamentar e o Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP).

EDIÇÃO DA FACIM 2014

Ogilvy Moçambique e BPartner inauguram espaço inovador

- A Feira Internacional de Maputo (FACIM) completa, agora, 50 anos, e como ninguém quer ficar de fora desta comemoração a agência de publicidade, Ogilvy Moçambique, uniu-se à BPartner, um centro de negócios, e criou um espaço multifacetado que vai ser "O ponto de encontro na FACIM".

MAPUTO – Desde ontem, 25 de Agosto até ao próximo dia 31 do corrente mês, está em curso a 50ª edição da FACIM e, aproveitando este evento especial, a Ogilvy Moçambique e a BPartner decidiram marcar presença no evento, criando um espaço diferente dos que habitualmente se avistam naquela Feira.

O "The Lounge" vai contar com diferentes áreas de lazer e negócio, nomeadamente: um local para conferências de imprensa, que as marcas poderão usar para ceder entrevistas aos meios de comunicação que se farão presentes; zonas destinadas às áreas onde estas proporcionarão aos visitantes várias experiências interessantes relacionadas com as suas actividades; um espaço destinado a debates informais, no qual algumas personalidades convidadas irão debater temáticas actuais e relevantes; um bar; e um espaço mais destinado a encontros e reuniões de negócio.

Os visitantes poderão, assim, experienciar diversas actividades, desde shows de live cooking; consultar as notícias do dia; reunir com parceiros de negócio



com todo o conforto; conectar-se à Internet ou carregar o seu telefone; ou até desfrutar simplesmente de um cocktail.

Fernanda Barrento, Directora Geral da Ogilvy Moçambique, afirma: O "The Lounge" vai ser uma paragem quase obrigatória para todos os visitantes da FACIM. Primeiro pela forma como concebemos o espaço, que atrai logo a atenção do público, e depois pelas inúmeras actividades que se vão realizar lá. O "The Lounge" é o local perfeito para proporcionar às marcas que lá estarão presentes a oportunidade de interagirem com os seus clientes (e potenciais clientes). E conclui: No "The Lounge" o público irá desfrutar de um ambiente com todas as comodidades, onde poderá fechar negócios e passar bons momentos.

Juro pode subir com melhoria no mercado de trabalho

- A presidente do Fed, Janet Yellen, ressaltou que não há uma receita simples para a política monetária em contexto de considerável incerteza.

A presidente do Federal Reserve (Fed), Janet Yellen, afirmou na passada sexta-feira que o emprego nos Estados Unidos “ainda não se recuperou totalmente da crise”, e garantiu que, se o mercado de trabalho se recuperar rapidamente, as taxas de juros podem ser elevadas antes do previsto.

Num discurso realizado no simpósio de política monetária em Jackson Hole (Wyoming, oeste dos Estados Unidos), Yellen confirmou que o Fed prevê o encerramento do programa de compras de títulos hipotecários para Outubro. Com as compras desses títulos, o banco central americano injectou grandes volumes de liquidez na economia e contribuiu para uma forte alta da bolsa de valores.

Yellen disse que não há “receita simples” para uma política monetária num contexto de “considerável incerteza” sobre a evolução da inflação e do desemprego.

No encontro anual que reúne presidentes de bancos centrais do mundo todo, Yellen ressaltou que os avanços relativos à taxa de desemprego fazem com que o verdadeiro estado do mercado de trabalho seja “superestimado”. A presidente do Fed apontou a existência dos empregos em

tempo parcial e os desempregados que, desestimulados pelas dificuldades para encontrar trabalho, desistem de buscar. A taxa de desemprego nos Estados Unidos está actualmente em 6,2%. Há um ano, o índice era de 7,3%.

Yellen, entretanto, não descartou a possibilidade de a inflação subir acima do esperado e disse que os salários, estagnados, podem “aumentar muito mais rápido”. A alta de preços está muito abaixo da meta de médio prazo de 2% do Fed, situando-se em 1,6% ao ano. “Se o mercado de trabalho e a inflação avançarem mais rápido do que o previsto, então a elevação das taxas poderá acontecer mais cedo”, afirmou.

A presidente do Comité de Política Monetária (FOMC) reconheceu “as diferentes interpretações” que existem sobre a evolução da economia dos EUA. Mais uma vez, Yellen argumentou que, para avaliar o mercado de trabalho, sua

principal preocupação em relação à política monetária, é preciso considerar muitos indicadores, desde a taxa de abandono de empregos até a de postos de trabalho em tempo parcial.

Janet Yellen adotou um tom menos conciliatório do que o esperado, avaliou Omer Esiner, analista da Commonwealth Foreign Exchange. “Seu discurso é um passo claro em direcção a um ponto de vista mais equilibrado, como chefe do banco central americano”, opinou.

Para Paul Dales, economista da Capital Economics, Yellen “não mudou o seu ponto de vista”. Continua acreditando “que há debilidades abundantes no mercado de trabalho” e “repete os seus velhos argumentos (...) sobre a forte proporção de empregos em tempo parcial e os baixos índices de rotatividade de funcionários”. O mercado espera um primeiro aumento da taxa básica de juros para meados de 2015.

JULHO 2014

Desonerações e Copa fazem arrecadação federal ter queda real de 1,6%

- No mês passado, total arrecadado foi de 98,816 bilhões de reais. Nos sete primeiros meses de 2014, a arrecadação totalizou 677,41 bilhões de reais, com aumento de apenas 0,01% do IPCA em relação ao mesmo período de 2013.

As desonerações federais e a queda da actividade económica durante a Copa do Mundo fizeram a arrecadação federal registar queda em Julho. Segundo números divulgados há pouco pela Receita Federal, a arrecadação totalizou 98,816 bilhões de reais no mês passado, com recuo de 1,6% em relação ao resultado de Julho do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O desempenho em Julho puxou para baixo o crescimento real acumulado no ano. Nos sete primeiros meses de 2014, a arrecadação totalizou 677,410 bilhões de reais, com aumento de apenas 0,01% do IPCA em relação ao mesmo período de 2013. Até Junho, o crescimento real (acima da inflação) acumulado somava 0,28%.

De acordo com a Receita Federal, o principal factor para a queda na arrecadação foi a retracção da actividade económica durante a Copa

do Mundo porque os factos geradores de Junho só se reflectiram na arrecadação do mês seguinte. Em Junho, a produção industrial caiu 6,9% em relação ao mesmo mês de 2013. As vendas de bens e serviços caíram 6,09%, e o valor em dólar das importações recuou 5,04% na mesma comparação.

A queda da produção industrial resultou em arrecadação menor de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), cuja receita caiu 2,98% em relação a Julho do ano passado, descontado o IPCA. A retracção nas vendas acarretou a queda real de 8,16% na arrecadação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e do PIS/PASEP, tributos ligados à facturação. Em relação às importações, a arrecadação de Imposto de Importação e do IPI cobrado das mercadorias compradas do exterior caiu 17,44%.

As desonerações federais também contribuíram

para o desempenho da arrecadação neste ano. Segundo a Receita Federal, o governo deixou de arrecadar 58,813 bilhões de reais nos sete primeiros meses do ano com reduções de tributos, valor 39,18% maior que o do mesmo período do ano passado descontado o IPCA. O que mais pesou foi a desoneração da folha de pagamento, que teve impacto de 10,965 bilhões de reais na arrecadação federal de Janeiro a Julho.

Também interferiram na arrecadação deste ano a desoneração da cesta básica, responsável pela renúncia fiscal de 5,443 bilhões de reais em 2014, e a retirada do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo do PIS/Cofins das mercadorias importadas. Determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a exclusão do ICMS da base de cálculo dessas mercadorias teve impacto de 2,124 bilhões de reais na arrecadação de PIS/Cofins de importação neste ano.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



EM EXPERIÊNCIA

Robô viaja 6.000 quilômetros de boleia no Canadá

- Um robô feito de uma geladeira de cerveja e material de sucata acaba de completar a travessia de costa a costa do Canadá – pegando carona.

A jornada de 6.000 km do HitchBot, documentada pelo próprio nas redes sociais, foi um experimento das universidades canadenses Ryerson e McMaster. O robô dependeu da boa vontade de motoristas, que o apanhavam à beira de rodovias e o deixavam mais próximo do destino final.

Ao longo da viagem, a máquina “trocava ideias” com as pessoas, e através dos seus equipamentos de GPS e 3G – traçava uma espécie de diário nas redes sociais.

“Este projecto pergunta: robôs podem confiar em seres humanos?”, afirmou um dos pais do HitchBot, a pesquisadora Frauke Zeller, da Universidade Ryerson.

Cara de LED

O simpático robô, cujas expressões faciais são produzidas a partir de luzes de LED, foi “abandonado” no acostamento de uma autoestrada em Halifax, na costa oeste do Canadá, em 27 de Julho.

De acordo com outro pai do projecto, David Smith, da Universidade McMaster, foram necessários apenas dois minutos para que a primeira carona fosse oferecida ao HitchBot. Nas três semanas seguintes, o robô foi levado a um casamento, com direito a fotos na pista de dança, atraiu mais de 40 mil seguidores no Twitter e obteve quase 45 mil curtidas no Facebook.

Uma das fotos mais recentes do robô foi tomada numa barca rumo a Victoria.

Durante as caronas, além de testar a interacção com humanos, o robô também aproveitava para literalmente recarregar as baterias, ligado ao isqueiro do carro.

O HitchBot dispõe de painéis solares para manter a energia necessária para as suas actividades, como tirar dezenas de selfies e postá-las no Instagram.

O projecto agora planeja uma festa de boas-vindas para o robô na quinta-feira.



Clube inglês proíbe tablets e laptops dentro do estádio



O clube de futebol britânico Manchester United proibiu torcedores de levar tablets e laptops para partidas em casa. O clube explicou que se trata de uma medida de segurança.

O boletim de tecnologia Click desta semana destaca ainda o lançamento do próximo título da série estrelada pela personagem Lara Croft, The Rise of Tomb Raider, e um inovador canhão de salmão para ajudar na migração destes animais.

Botox 'poderia ajudar no combate ao cancro'

- Injecções de botox – como as usadas por pessoas que buscam se ver livres de rugas – podem ajudar no combate ao cancro, segundo um estudo recente.

A pesquisa do Centro Médico da Universidade de Columbia e da universidade norueguesa de Ciência e Tecnologia de Trondheim publicada na revista médica Science Translational Medicine mostrou que os nervos podem influir no crescimento de tumores no estômago.

Feito com ratos, os ratos experimento da aplicação de botox sugere que desactivar os nervos, pode deter o crescimento dos tumores e deixá-los mais vulneráveis à quimioterapia. No entanto, a organização Cancer Research UK alertou que ainda é cedo demais para dizer que as Injecções poderiam salvar vidas. Normalmente, o botox é usado para relaxar músculos e "alisar" linhas de expressão, diminuindo sinais da idade.

Nervo pneumogástrico

A toxina afecta o funcionamento dos músculos, levando a um relaxamento, mas um número crescente de estudos indica que nervos também podem ter participação importante no crescimento de tumores.

A nova pesquisa examinou o papel do nervo pneumogástrico – entre o cérebro e o sistema digestivo – no cancro de estômago.

Tanto o corte do nervo, quanto a aplicação de

botox, reduziu o crescimento dos tumores, tornando-os mais vulneráveis a quimioterapia.

"Cortar nervos pode ser a cura do cancro? Provavelmente não", admitiu um dos pesquisadores do grupo, Timothy Wang.

"Pelo menos na fase inicial, ao afectar o nervo, o tumor fica muito mais receptivo a quimioterapia. Ou seja, não vemos isso como uma cura única e sim como uma forma de tornar os tratamentos actuais e futuros mais eficazes."

Já foram feitas experiências em pacientes que se preparavam para sofrer cirurgia para a retirada de tumores no estômago.

Também já foram feitas pesquisas sobre o papel dos nervos no cancro de próstata. Mesmo assim, o próprio doutor Wang diz que ainda falta muito para que o método seja considerado um tratamento.

"Como tudo que surge de novo na área de cancro, mesmo quando parece ser óptimo, ao iniciar testes com pacientes, parece que o cancro é sempre mais inteligente do que nós."

Ele explicou que tumores têm a capacidade de evoluir mais rapidamente do que qualquer agente avulso.

"Derrubar uma das pernas do banco provavelmente não vai fazê-lo cair", comparou.



ESPAÑA

Homens apelam a botox para aumentar 'chance' de emprego

Muitos espanhóis estão adotando estratégias inusitadas para aumentar suas chances de conseguir um dos escassos postos de trabalho disponíveis no país em meio a crise: injecções de botox, tratamentos antirrugas e outros procedimentos estéticos.

Miguel Perez, de 48 anos, é um deles. Desempregado há 10 meses, ele decidiu tentar rejuvenescer a aparência para aumentar suas chances em entrevistas de trabalho.

Recebeu uma injeção de botox na testa e uma dose de ácido hialurônico para amenizar as rugas. Para reduzir o abdómen, também fez uma dieta e mesoterapia (injecções de substâncias que prometem ajudar a dissolver a gordura). "Também pedi ao cabeleireiro que mude meu penteado", disse Perez à BBC.

Como resultado, o espanhol diz que perdeu oito quilos, voltou a ter o corpo que tinha há 15 anos e o rosto de há oito anos. Já foi chamado para duas entrevistas para o cargo de vendedor de produtos farmacêuticos e diz ter sentido a diferença.

Segundo Perez, antes da mudança os entre-

vistadores nem chegavam a tomar notas sobre ele durante a entrevista. "Agora me perguntam mais coisas e eu também transmito mais segurança", conta o espanhol.

E ele está longe de ser o único a apostar em uma melhoria de imagem para aumentar suas chances de conseguir um emprego.

Estatísticas

Segundo estatísticas da Sociedade Espanhola de Medicina Estética (SEME), o número de homens que recorrem a tratamentos estéticos aumentou 30% em 2011 e 20% em 2012 - e muitos pacientes mencionam abertamente a busca de trabalho como uma das motivações para se submeter a tais tratamentos.

"Na medida em que os índices de desemprego sobem, aumenta a necessidade de que os candidatos a um posto de trabalho tenham uma aparência saudável e natural", diz a presidente da SEME, Petra Vega.

Beatriz Parga, diretora do centro de treinamento e recrutamento Cegos, ressalta que

o mais importante na seleção de candidatos ainda é o perfil profissional de cada um, sua trajetória e atitude.

Mas ela reconhece que tratamentos estéticos podem ajudar os candidatos a recuperar a autoestima, abalada pela longa busca por um emprego e o sentimento de rejeição. E, com isso, podem ter um impacto positivo na questão da atitude.

"Uma boa imagem pessoal é muito importante para que cada um se sinta bem consigo mesmo - e também se sinta seguro, animado e positivo", diz Praga.

Francisco V., de 43 anos, que fez um tratamento para preencher rugas quando tentava conseguir um posto de médico em uma grande empresa, confirma que um dos efeitos do tratamento foi justamente lhe dar mais confiança durante uma entrevista. E ele conseguiu emprego.

"Acho que o impacto (do procedimento para amenizar as rugas) foi positivo. Quando você se sente bem sobre si mesmo, não há barreiras (para o que pode fazer)", diz Francisco.

ALEMÃO

Milionário recolhia garrafas nas ruas à noite

- Um excêntrico milionário alemão que morreu na passada quarta-feira foi lembrado pela sua trajectória de vida de humildade.

Klaus Zapf, que morreu de ataque cardíaco aos 62 anos de idade, vivia de forma muito modesta e era conhecido por actos como recolher garrafas plásticas à noite. Ele fundou e era coproprietário da Zapf Umzüge, uma das maiores empresas de transporte de mudança e depósito da Europa.



Mas por opção própria, morava num pequeno apartamento e recebia da sua empresa apenas o suficiente para cobrir os seus custos básicos de vida. De acordo com a imprensa

alemã, vivia com menos de 300 euros por mês.

O empresário contou certa vez que fazia as suas compras apenas nos supermercados

mais baratos. “Eu não preciso de dinheiro. Ele só nos faz desigual”, disse.

Quando estudante, Zapf se envolveu “profundamente” na esquerda alemã, segundo os relatos. Entre os seus amigos estava Rudi Dutschke – um proeminente líder do movimento estudantil socialista da Alemanha na década de 1960.

Rei da mudança

O correspondente da BBC em Berlim, Stephen Evans, disse que Zapf se assemelhava a um indigente, com uma longa e espessa barba. Essa figura simples estava no topo de um império de negócios, acrescentou.

Zapf interrompeu os seus estudos universitários para fundar a sua empresa de mudanças em Berlim Ocidental - onde trabalhava carregando móveis - em 1975.

Como nunca teve carteira de motorista, dependia de outras pessoas para dirigir a camionete enquanto ele fazia o trabalho pesado e, mais tarde, a administração dos negócios.

Quando caiu o muro de Berlim, ele rapidamente compreendeu que a capital do País seria transferida de Bonn para lá. O empresário então criou um depósito na cidade e conquistou a maior parte do negócio de mudanças.

A empresa hoje tem 600 funcionários e atende a mais de 60 mil clientes por anos em 14 localidades.

Zapf havia acabado de se casar pela segunda vez em Junho deste ano. Ele deixa uma filha.



Estudante faz descoberta que pode salvar atletas com problemas no coração

- Um estudante britânico de 18 anos fez uma descoberta científica que pode ajudar a salvar as vidas de atletas negros portadores de problemas cardíacos não diagnosticados.

Henry Roth provou que são necessários exames diferentes para detectar a cardiomiopatia hipertrófica em atletas brancos e negros, algo que actualmente não é feito. A cardiomiopatia hipertrófica é um problema hereditário e causa o aumento do músculo cardíaco, o que aumenta o risco de uma parada cardíaca repentina.

Roth decidiu investigar o problema depois da morte de um tio dele, de apenas 21 anos, devido ao problema.

O projecto de pesquisa do estudante surgiu a partir de uma conversa com um cardiologista do Hospital St. George, em Londres, que fez exames no coração de Roth para verificar se ele também tinha a doença.

Os dois conversaram sobre como atletas negros tinham um risco maior de ter o problema.

Sem diagnóstico

A cardiomiopatia hipertrófica leva ao aumento do músculo cardíaco. Como exercícios intensos

também podem aumentar o músculo cardíaco, muitos atletas não são diagnosticados.

Um exemplo foi o jogador Fabrice Muamba, do time britânico Bolton, que desmaiou em campo em 2012 devido a uma parada cardíaca, apesar de ser apontado como um dos jogadores em melhor forma do clube. Ele ficou muito tempo sendo atendido até que os médicos conseguiram fazer o coração dele voltar a funcionar.

No entanto, Marc-Viven Foe, jogador de Camarões, morreu durante uma partida em 2003. Outra forma de detectar a doença é medir os níveis máximos de consumo de oxigênio dos atletas durante exercícios cardiovasculares.

Depois de estudar atletas profissionais, Henry Roth descobriu que a média do nível máximo de consumo de oxigênio é diferente entre atletas brancos e negros, mas os médicos usavam a mesma medição para diagnosticar ambos.

Por isso, atletas negros portadores da doença podem não ser diagnosticados.

Roth afirmou que não acreditava que a diferença entre atletas brancos e negros ainda não tivesse sido notada.

"Francamente, fiquei chocado, mas são necessárias pessoas chocadas para se fazer algo a respeito, fazer algo acontecer e não apenas aceitar as práticas de sempre", disse.

Histórico familiar

"Henry tem uma sede por pesquisas do coração, motivada pela experiência de sua família com morte súbita (por doença) cardíaca", disse o cardiologista do Hospital St. George que ajudou o estudante, Sanjay Sharma.

"Ele quer garantir que outras famílias não passem pelo que ele passou, e estou muito animado pela pesquisa que ele realizou comigo e meus colegas no Hospital St. George. O trabalho de Henry tem o potencial de mudar a forma que examinamos atletas para (detectar) cardiomiopatia hipertrófica", acrescentou.

A pesquisa de Roth foi finalista no Concurso Nacional de Ciência e Engenharia da Grã-Bretanha.

Só na Grã-Bretanha, uma em cada 500 pessoas tem o problema, apesar de a doença não afetar as vidas da maioria dos pacientes.

"Um avião no chão com um problema mecânico não é perigoso, mas, assim que ele começa a voar, torna-se perigoso. Assim que eles (os atletas) vão para para o campo, há a possibilidade de arritmia (batimento cardíaco irregular)", explicou Roth.

O estudante vai voltar ao Hospital St. George para continuar suas pesquisas antes de tirar um ano para viajar. Em seguida, ele pretende estudar medicina.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique





BOAVISTA-BENFICA (0-1)

Golo de Eliseu vale vitória no regresso ao Bessa

O defesa-esquerdo do Benfica apontou o único golo da partida, na qual os encarnados poucas vezes criaram perigo. Axadrezados tentaram responder na segunda parte, mas não revelaram capacidade para incomodar Artur.

Os primeiros minutos da partida que marcou o regresso do Boavista ao Estádio do Bessa, em jogos da Liga, foram confusos e algumas vezes mal jogados, com ambas as equipas a não conseguirem assentar uma estratégia de jogo concreta e a lançarem muitas bolas pelo ar. Entre o minuto 24 e 25, Eliseu e Salvio es-

tiveram perto do golo, naquelas que foram as únicas oportunidades do Benfica, até Eliseu inaugurar o marcador, com um remate cruzado de fora da área, que bateu Monllor, aos 43'. No primeiro jogo de sempre da Liga num relvado sintético, destaque ainda para a lesão de Rúben Amorim, que saiu com queixas no joe-

lho direito, por volta dos 30 minutos de jogo. Com Jorge Jesus na bancada, foi expulso ao intervalo, o Benfica viu-se obrigado a recuar devido a insistência do Boavista, que impedia os encarnados de gerirem o jogo com uma posse de bola controlada. No entanto, e mesmo tendo introduzido a bola duas vezes na baliza, com ambos os lances a serem bem anulados, devido a fora de jogo, o Boavista, que viu Bobô ser expulsão por acumulação de amarelos, aos 85', mostrou muita vontade no segundo tempo, mas pouca capacidade para criar perigo e chegar ao empate. O Benfica sai do Bessa com três pontos importantes.

FRANÇA

Falcão dá primeira vitória a Leonardo Jardim

O Mónaco venceu finalmente para o campeonato, com Leonardo Jardim ao leme da equipa, com uma vitória, por 1-0, no terreno do Nantes. O clube do principado havia perdido nas duas primeiras jornadas. A equipa de Leonardo Jardim, com Falcão e João Moutinho de início, entrou em Nantes com a pressão de ainda não ter qualquer ponto no campeonato.

O jogo parecia ir começar mal para a equipa monegasca, quando aos 23 minutos foi assinalado um penalti a favor do Nantes. No entanto, o guarda-redes Subasic parou a grande penalidade marcada por Gakpe, seguindo-se uma série de ressaltos que podiam ter resultado no primeiro golo da partida, mas a sorte bafejou a equipa de Leonardo Jardim.

O único golo da partida foi apontado pelo inevitável Falcao, pela primeira vez titular para o campeonato, após a longa paragem por lesão, que após cruzamento da esquerda, foi muito mais rápido que os defesas do Nantes e apareceu a finalizar de cabeça. Com este resultado, Leonardo Jardim alcança a primeira vitória e os primeiros pontos, para o campeonato, ao serviço do Mónaco.

ESPAÑA

Messi decisivo no arranque vitorioso do Barcelona

Craque argentino esteve em destaque ao apontar dois dos golos na vitória sobre o Elche, por 3-0. Destaque ainda para Munir El-Haddadi, jovem de 18 anos, que apontou um golo na estreia oficial pelos "blaugrana". No jogo que marcava a estreia de Luís Enrique no banco do Barcelona, o técnico confirmou alguns dos indícios apresentados na

pré-época, apresentando de início Munir El Haddadi, jovem da "cantera" do clube catalão, e Rafinha, jogador que esteve com o treinador espanhol aquando da sua passagem pelo Celta de Vigo. O Elche recolheu-se à defesa e o Barcelona assumiu o controlo total da posse de bola. Contudo, os "blaugrana" só desbloquearam

o jogo aos 42', por intermédio de Lionel Messi. Mascherano recebeu ordem de expulsão ainda antes do intervalo, mas o Barcelona respondeu bem ao iniciar a segunda parte com um golo de Munir El Haddadi. Lionel Messi "bisou" aos 64', estabelecendo o resultado final.

REAL MADRID

Ancelotti confirma saída de Di Maria

Técnico dos "merengues" confirmou, este domingo, em conferência de imprensa, que o argentino vai sair, sendo que o Manchester United é apontado como o destino mais provável. Por outro lado, anunciou que Khedira fica no plantel.

"Não treinou e ainda não temos nada oficial, mas o acordo está perto. Agradeço tudo o que fez no clube e, pessoalmente, sempre tive uma boa relação com Di Maria, que fez um excelente trabalho neste clube. Fizemos o possível para que ficasse, mas foi uma decisão sua, deseje-lhe sorte", afirmou Ancelotti.

O destino de Di Maria continua a estar associado ao Manchester United. De acordo com notícias veiculadas em Inglaterra e Espanha, o acordo poderá ficar selado por cerca de 75 milhões de euros, com mais 15 relativos a variáveis, estando à espera do jogador um contrato que deverá rondar os 8 milhões de euros anuais. Já sobre o alemão Khedira, que também havia sido apontado como dispensável, e também com mercado em Inglaterra, o técnico madrileno confirmou a sua permanência no plantel. "Khedira vai ficar e está contente. É importante para a equipa", frisou.



Quando é legítimo para um policial atirar para matar?

- A morte do jovem Michael Brown por um policial armado tem dominado as manchetes nas últimas semanas, levantando a questão: o que realmente acontece antes de um policial disparar sua arma?

As circunstâncias que levaram à morte do jovem em Ferguson, no Estado do Missouri, em 9 de Agosto, ainda não estão claras. Brown foi baleado seis vezes pelo agente Darren Wilson, e há relatos conflitantes sobre as circunstâncias que levaram o policial a puxar o gatilho.



Teria Wilson disparado exageradamente contra Brown, que estava desarmado? Ou se defendido de um ataque violento por parte do jovem de 18 anos e 1,93m de altura?

Quando se trata do uso de armas de fogo por policiais nos EUA, as regras, no papel, são muito claras.

“O disparo com arma de fogo é o último recurso”, disse Jim Pasco, director-executivo da organização National Fraternal Order of Police.

“Você só vai usar a arma numa situação na qual você sente que a sua vida ou a vida de civis na área estão em perigo.”

Em 1982, a Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu ser ilegal atirar em criminosos que fogem. Assim, os agentes só podem justificar o disparo das suas armas contra civis se temerem pelas suas vidas ou integridade física.

A chegada dos coletes à prova de bala permitiu que agentes trabalhassem com menos medo de serem atingidos.

Como resultado, o número de mortes pela polícia caiu 70% em 36 anos, disse Candace McCoy, professora de Justiça Criminal na John Jay College, em Nova Iorque.

Apenas uma pequena percentagem dos 500 mil policiais do país estão envolvidos em tiroteios. A maioria se aposenta sem nunca ter disparado em serviço.

Ainda assim, diz McCoy, os agentes têm 600 vezes mais chances de matar um cidadão civil, e cerca de 400 pessoas morrem todos os anos nas mãos da polícia.

As decisões em segundos

Embora não haja um padrão nacional, as regras dos Estados americanos sobre o uso da força letal pela polícia seguem linhas semelhantes em todo o país.

Os agentes são treinados em uma combinação de treinamento de força e exercícios, e devem se atualizar regularmente sobre a segurança das armas de fogo.

Mas nos segundos antes de puxar o gatilho, nada acontece de uma forma ordenada.

“O agente não revisa mentalmente uma lista das coisas que você tem que fazer”, diz Pasco. “Nesse momento temos que tomar uma decisão em um instante.”

Segundo Robert Todd Christensen, especial-

ista no uso da força na academia de polícia de Kalamazoo Valley Community College, em Michigan, policiais sempre optam pela defesa do que o ataque quando empregam a força.

“Temos de reagir às ações de um suspeito. Esta é a parte mais complicada”, disse.

Nesse ponto, o agente tem de contar com a sua formação e instintos, tentando controlar as suas emoções.

“Há uma descarga de adrenalina e a síndrome do instante”, diz McCoy. “O nível de raciocínio não é o mesmo daqueles que estão sentados em um escritório pensando racionalmente.”

Treinamento ajuda, diz ele, mas não é tudo.

Atirar para matar

Quando os agentes abrem fogo, atiram para matar, uma medida destinada, em parte, para reduzir o tiroteio.

“Você ouve pessoas bem-intencionadas que falam sobre ‘atirar para ferir’ porque querem evitar a morte de suspeitos”, continua McCoy. “É uma ideia muito ruim.”

Disparar para ferir é também impraticável, porque nos segundos antes de disparar a arma, o alvo pode ser menos preciso.

“A frequência cardíaca sobe acima de 200, você tem a visão restrita, não pode ver o seu alvo”, diz Christensen, referindo-se às guias de armas que ajudam a localizar um alvo.

Em vez disso, agentes são orientados a apontar para a “massa central” - o centro do torso de um suspeito. Isto oferece um objectivo mais amplo - mas também aumenta a probabilidade de que o suspeito seja morto.

Depois que um cidadão é baleado por um agente, uma investigação interna é iniciada e o policial pode ser investigado pelo governo federal ou outras agências externas.

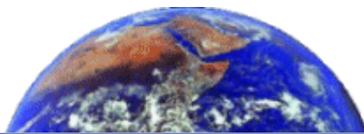
Na maioria dos casos, não são apresentadas acusações contra o oficial. Isto, em parte, devido ao benefício da dúvida dado a policiais.

“Talvez ele não estava em perigo, mas se ele razoavelmente acreditava estar, o tiro é justificado”, disse McCoy.

O facto de que o mesmo benefício da dúvida não seja dado a homens inocentes mortos pela polícia é fonte de muita tensão em Ferguson, embora os detalhes reais do tiroteio não estejam claros.

Mas, mesmo que acusações nunca sejam apresentadas, o policial não se sente aliviado.

“Entrevistei um policial que tenha baleado alguém, você vai encontrar uma pessoa triste”, diz a professora.



SÍRIA

Estado Islâmico captura base aérea estratégica

Combatentes do Estado Islâmico capturaram uma base aérea estratégica do governo sírio. A instalação era o principal bastião das forças de Bashar al-Assad na província de Raqqa, no norte do País.



A TV estatal afirmou que as forças do governo se retiraram da base aérea de Tabqa, após dias de luta que deixaram centenas de mortos dos dois lados. Mais de 191 mil pessoas morreram no conflito que já dura três anos na Síria, segundo a ONU.

O Estado Islâmico, antes conhecido pela sigla Isis, expandiu seu território pelo leste da Síria e pelo norte do Iraque nos últimos meses.

Os Estados Unidos lançaram ataques aéreos contra o grupo no Iraque, mas o recurso não foi utilizado na Síria.

Combates pesados

O grupo ativista Observatório Sírio de Direitos Humanos, opositor de Assad, afirmou que ainda há combates ocorrendo na região da base aérea, mas ela já estaria nas mãos do Estado

Islâmico.

"Depois de combates pesados travados pelas forças que defendiam a base aérea de Tabqa, nossas forças se reagruparam depois da evacuação da base", disse uma fonte militar na TV estatal.

Forças do governo passaram então a lançar ataques aéreos contra a região.

A base fica a cerca de 45 quilômetros da cidade de Raqqa, já controlada pelo Estado Islâmico. A instalação militar tinha dezenas de aviões e helicópteros de guerra, helicópteros, tanques e unidades de artilharia.

Segundo analistas, a perda da base tornará muito difícil ao Governo sírio lançar ataques aéreos na região norte do País. Ela era a última posição controlada pelo governo na província, segundo o correspondente da BBC,

Sebastian Usher.

Segundo ele, ao conquistar outras duas bases militares sírias, os militantes jihadistas chegaram a exibir cabeças de soldados em praça pública.

Num outro incidente, forças do governo mataram 32 rebeldes numa emboscada em Deraa, no sul da Síria, segundo activistas.

Jornalista libertado

Enquanto seguem os combates na Síria, os Estados Unidos anunciaram a libertação do jornalista Theo Curtis, que era mantido refém por militantes da al-Nusra no país desde 2012.

O Secretário de Estado Americano, John Kerry, afirmou que estava "aliviado e agradecido por Theo estar voltando para casa".

Ele afirmou que os Estados Unidos trabalharam com dezenas de países para possibilitar a libertação.

Na semana passada, outro jornalista sequestrado, James Foley, foi assassinado pelo Estado Islâmico.

A organização publicou um vídeo que mostrava momentos antes e depois da decapitação da vítima – que também havia sido capturada em 2012.

Curtis, morador de Massachusetts, foi capturado na Turquia quando seguia para a Síria.

Ele foi entregue para forças de paz da ONU nas colinas de Golã.

Num comunicado, Nancy Curtis, a mãe do jornalista, agradeceu os governos dos Estados Unidos e do Catar.

"Meu foco agora é ajudar as famílias daqueles que ainda estão sendo mantidos na Síria e cuidar do meu filho".

PRISÃO NO PARANÁ

Presos são decapitados e lançados do telhado

Pelo menos quatro pessoas foram mortas numa rebelião de grandes proporções supostamente integrada por membros da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) em um presídio no Paraná neste domingo. Segundo a polícia, dois detentos foram decapitados e outros dois foram jogados do telhado da unidade prisional.

A rebelião começou por volta de 6h30 na Penitenciária Estadual de Cascavel. Os detentos estariam exigindo transferências e melhores condições de organização, higiene e alimentação na unidade prisional.

Segundo órgãos de imprensa locais, os presos teriam serrado a tranca de uma das celas e dominado um agente prisional, iniciando um motim. Dezenas de presos se posicionaram no telhado

da unidade. Eles tinham os rostos cobertos e agrediram agentes e outros detentos feitos reféns com pedaços de ferro e madeira. Os presos exibiram cartazes onde era possível ler a sigla do PCC e depredaram as instalações prisionais.

Policiais militares confirmaram à BBC Brasil que detentos foram decapitados. A penitenciária abrigava 1.040 presidiários e ao menos 600 deles teriam tomado parte da rebelião. A polícia disse porém que não era possível ter informações precisas sobre o que estava ocorrendo dentro da unidade.

Facção

De acordo com a TV Globo, dois detentos foram decapitados e outros dois morreram ao serem

jogados do telhado da unidade. Dois agentes eram reféns até a noite de domingo – quando as negociações com a polícia e autoridades do governo e do Judiciário foram suspensas.

O diálogo com os presos seria retomado na manhã de segunda-feira. Não há informações precisas sobre o número de feridos.

A facção criminosa paulista PCC está presente em diversos Estados brasileiros e, segundo investigações da Polícia Civil e do Ministério Público, controla o tráfico de drogas, o código de conduta e a decisão sobre a realização de rebeliões dentro das prisões.

Durante uma crise do sistema prisional no ano passado, mais de 60 detentos foram assassinados numa série de rebeliões no Maranhão.